

Sugestões e Questionamentos dos Servidores Técnicos Às Chapas Candidatas

Em reunião, para a qual foram convidados todos os técnicos administrativos, no dia 12 de novembro de 2020, formulamos este documento contendo alguns de nossos questionamentos, nossas aspirações e sugestões à futura Reitoria. Oportunizando assim às chapas candidatas, de forma igualitária, a exposição de sua plataforma e de suas pretensões de atendimento às demandas dos servidores Técnico-Administrativos.

As respostas das chapas devem ser enviadas à conselheira representante dos servidores técnicos no CONSUN, Andréia Carolina Duarte Duprat, pelo e-mail andreiad@ufcspa.edu.br, preferencialmente, até o dia 20 de novembro de 2020. Os textos das respostas serão divulgados aos técnicos e publicados em veículos como o site do sindicato da categoria. As perguntas podem ser respondidas separadamente ou em bloco, procurando fornecer as informações pedidas.

Os técnicos administrativos da UFCSPA esperam a manifestação das chapas quanto aos questionamentos em uma demonstração de viva vontade de diálogo e de construção da universidade que inclua ativa e democraticamente a categoria. Desde já, agradecemos as respostas das chapas.

Sobre a consulta para reitoria

1. Qual a posição da chapa sobre a paridade na representação dos três grupos da comunidade acadêmica da UFCSPA (professores, técnicos administrativos e alunos), no lugar da fórmula do 70-15-15 para a consulta à comunidade?
2. A(o) candidata(o) da chapa pretende se excluir da lista tríplice caso saia perdedora na consulta à comunidade? A(o) candidata(o) pretende aceitar a nomeação mesmo perdendo na consulta à comunidade e não sendo o primeiro lugar da lista tríplice?

Sobre o trabalho remoto emergencial e sobre a retomada do trabalho presencial

3. Devido à situação de emergência sanitária, grande parte dos servidores estão em trabalho remoto. Qual o suporte que esses funcionários poderiam ter quanto a despesas (luz, internet, etc) e quanto ao respeito da jornada de trabalho que muitas vezes se excede de forma remota?
4. Como a chapa entende que deve ser o trabalho remoto de qualidade?
5. Como a chapa pretende retomar as atividades presenciais? Como garantir qualidade de trabalho na retomada das atividades? Qual a posição quanto aos grupos de risco e as instruções normativas do governo que autorizam o retorno?

Sobre jornada de trabalho, flexibilização e trabalho remoto

6. Qual a posição quanto à flexibilização, dentro dos requisitos legais, da jornada de trabalho de 30 horas em determinados setores?
7. Qual a posição quanto à continuidade do trabalho remoto pós-pandemia?
8. Qual a posição quanto à jornada de trabalho dos técnicos de laboratório, que não possuem horário fixo e precisam atender a demanda do laboratório em 3 turnos? Assim como uma maior clareza na distribuição das vagas e nas trocas que são realizadas entre os laboratórios, com mapeamento das deficiências de cada setor e potencial de cada funcionário, respeitando as diferenças entre os cargos de nível superior e médio.

Sobre relações de trabalho

9. Houve nesses quatro anos uma reestruturação completa do setor de administração de pessoal. Visto que há diferenças grandes salariais entre os servidores atreladas ao cargo e funções ocupados, quais ações as chapas pensam em adotar, levando em consideração essas diferenças para que se possa ter uma gestão equânime e inclusiva na promoção do bem-estar social, levando em consideração o princípio da equidade? O que pensam em ter equipe multidisciplinar capacitada para atender essa demanda?
10. Há possibilidades de criação de espaços, por prédio, para convivência/alimentação para os técnicos administrativos? Qual a previsão de implementação?
11. Como a chapa pretende aprimorar as relações de trabalho entre chefias e servidores? Qual a posição da chapa sobre a escolha da chefia em setores administrativos por votação dentro do setor, tal como acontece com os departamentos acadêmicos, e sobre a possibilidade que técnicos sejam chefias engajadas com sua equipe?
12. O que a chapa pretende fazer sobre o acompanhamento e notificação de acidentes de trabalho, e outras demandas de saúde, a exemplo de exames periódicos e da necessidade de programa para a Saúde Mental, para além do atendimento imediato de emergência?
13. O que a chapa considera fazer sobre os técnicos que passam praticamente toda a sua jornada em ambiente insalubre, mesmo que não estejam fazendo atividades laboratoriais, por não ter alternativa de espaço para executar os trabalhos administrativos?
14. A chapa considera possível liberação de carga horária e espaço físico para o trabalho de técnicos membros da CIS?
15. Como a chapa pretende se relacionar com a entidade representativa da categoria, a Assufrgs-Sindicato? A chapa entende a necessidade de liberar os representantes sindicais para as reuniões do Conselho de Representantes, e do apoio institucional nas mobilizações em defesa da categoria e da universidade?
16. Qual a posição da chapa sobre o controle eletrônico de frequência? Uma vez que os servidores docentes, os integrantes da gestão, e os funcionários em trabalho remoto estariam liberados do controle, segundo instrução normativa, o ponto eletrônico promoveria segregação do grupo de servidores e não corresponderia ao interesse público em relação ao cumprimento de jornada pelo funcionalismo público. Além disso, seria evidente a diferença de tratamento e de qualidade de vida entre os servidores.
17. Como a chapa pretende combater o assédio moral, vertical ascendente, vertical descendente e horizontal, e o abuso de autoridade dentro da instituição?
18. Como a chapa pretende estimular o cumprimento das normas institucionais por parte dos docentes? Citamos o exemplo da Norma de Funcionamento dos Laboratórios de Ensino que frequentemente é descumprida.
19. Como pretende apoiar licenças para estudo/qualificação/capacitação que são asseguradas aos servidores, dando oportunidade para a progressão de carreira?
20. Ainda sobre normativas institucionais, como a chapa pretende aprimorar as normas institucionais em relação aos técnicos? Nem tudo (normas, leis orientações) que concerne à vida funcional dos técnicos está objetivamente desenvolvido na UFCSPA, e não há delimitação de prazos das etapas dos

processos no SEI. Há necessidade de aprimorar a avaliação de desempenho, instrumento gerencial e pedagógico que pode ter grande relevância para acompanhar o desenvolvimento dos servidores e da universidade, incluindo a avaliação da chefia imediata, já prevista no Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006.

21. Quais são as propostas para o estabelecimento de canais de diálogo e de comunicação da Reitoria com os servidores? O que será feito para a melhoria da comunicação entre as pró-reitoras e os técnicos administrativos? Ficaremos adstritos as comunicações repassadas pelas chefias imediatas?
22. Qual o plano para estrutura física de cada setor, haja vista que há equipes extensas com muitos servidores, estagiários e bolsistas técnicos em espaços restritos. Sobretudo, os setores que atendem alunos, e que necessitam atendimento individualizado?
23. Que tipos de benefícios podem ser pensados aos servidores que participam de Comissões?

Sobre Future-se e sobre o compromisso social da universidade

24. Qual o compromisso da chapa com o ensino superior público, de qualidade, socialmente referenciado e gratuito frente a propostas de fomento privado, fundos patrimoniais e interferência de interesses do mercado na área educacional? O que a chapa pensa sobre a disponibilização de recursos públicos, materiais e humanos, para a iniciativa privada e sobre a apropriação do fundo público por empresas que executariam funções de Estado?

Porto Alegre, 17 de novembro de 2020.